

FLEXIBILIDADE MÁXIMA

APARTAMENTO PROJETADO PELO SALA 2 INTEGRA OS AMBIENTES SEM ABRIR MÃO DA PRIVACIDADE

Por **Flora Monteiro** Fotografias **Maíra Acayaba**



**Volume cúbico**—Acima, o living com poltronas de Sergio Rodrigues, em primeiro plano, mesa de centro Micasa, mesas laterais dos irmãos Campana e poltronas Easy Chair, de Oscar Niemeyer. Destaque para o cubo de madeira que conecta a entrada às áreas sociais e íntimas; à direita, retrato da arquiteta Vanessa Martins; no alto, luminária de Christian Haas e cadeiras Carbon, da Moooi

Depois de uma década trabalhando ao lado de Arthur Casas, a arquiteta Vanessa Martins, de 35 anos, decidiu seguir carreira solo. Em março, inaugurou o escritório Sala 2, com foco em projetos residenciais. “Não tenho o intuito de aumentar a equipe de acordo com o crescimento da demanda de trabalho. A ideia é fazer parcerias com jovens profissionais a partir da especificidade de cada trabalho”, explica ela, que, atualmente, divide-se entre a construção de uma praça de alimentação do Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, e a reforma de quatro apartamentos.



A primeira obra concluída por Vanessa foi a morada de um casal com duas filhas em um prédio de estilo mediterrâneo, no Jardim Paulistano, em São Paulo. Desenhado em parceria com a arquiteta Regiane Khristian, o apartamento teve diversas paredes derrubadas para dar mais amplitude, integração e iluminação natural aos cômodos e ganhou um enorme cubo de madeira que funciona como elemento de conexão entre os ambientes. Por meio de portas de correr, o volume define os acessos à porta de entrada, às suítes e à área social, além de possibilitar que o *home theater* se integre ora com a sala, ora com os quartos. “Como os proprietários gostam muito de receber, garantir a privacidade do cantinho da TV é bastante importante. Assim, quando os pais estão com visitas, as filhas não precisam cruzar a sala para chegar até ele”, explica.

PROJETO

Deixar o apartamento sob medida para receber grandes festas e também pequenos encontros foi uma premissa importante no projeto. O refúgio, de 475 metros quadrados, ganhou um living amplo com móveis assinados por Sergio Rodrigues, Oscar Niemeyer e irmãos Campana e com bancos nas laterais e entre os pilares de sustentação, ideais para acomodar os convidados. Para reuniões mais intimistas foi criada uma pequena biblioteca com mesa de carteadado, poltronas Florence Knoll e mesa de centro Tora Brasil. Na sala de jantar, bastante espaçosa, também há mobiliário nobre, como a luminária de David Weeks, a mesa da Micasa e as cadeiras Oscar, de Beto Salvi.

O interior revela o estilo contemporâneo de Vanessa, assim como a preferência dela pelas linhas retas e pela paleta de cores mais neutras. “Imprimi neste projeto muito de minha escola com Arthur. Por isso vejo nele referências diretas ao trabalho de meu mentor. Nos próximos, pretendo agregar mais a minha personalidade”, revela. No entanto, a utilização de madeira como recurso para tornar os ambientes mais aconchegantes não deve ser deixada de lado. “Já posso dizer que o uso desse material é uma identidade de meu trabalho”, arremata.

[facebook.com/sala2arquitectura](https://facebook.com/sala2arquitectura)



PROJETO



**Design autoral**—No alto, aparador desenhado pelo Sala 2; acima, a biblioteca com poltronas Florence Knoll, luminária de Arthur Casas e mesa Tora Brasil; ao lado, à esquerda, luminária de Estevão Toledo e cadeiras Chair One, de Konstantin Grcic; à direita, sala de jantar com mesa Micasa, luminária de David Weeks e tela de Gustavo Speridião